

PROJECTO AGRO-PECUÁRIO ARQUIDIOCESANO

MISSÃO CATÓLICA DO CUVANGO
ARQUIDIOCESE DO LUBANGO
Tel: (+244) 932 662 715 – 997 963 898 / 935 480 550

AO:
SANTO PADRE – PAPA FRANCISCO;

VATICANO - ROMA

Cc.

- S. Exa. Sr. PRESIDENTE DA REP. DE ANGOLA
JOÃO MANUEL GONÇALVES LOURENÇO;
- COMUNIDADE CRISTÃ
- CEAST
- ARCEBISPADO DO LUBANGO
- JOVENS ESTAGIÁRIOS
- COMUNIDADE LOCAL
- MEMBROS, PARCEIROS E AMIGOS
- SOCIEDADE CIVIL
- POVO ANGOLANO

Ref.. Nº50/PA-PA/2025

ASSUNTO: **CARTA ABERTA**

“A CAUDA” DA REDE CRIMINOSA, NA ARQUIDIOCESE DO LUBANGO, ESTÁ A VISTA!!!

QUANTAS PESSOAS MAIS DEVEM MORRER ASSASSINADAS EM TÃO POUCO TEMPO, PARA SER VERDADE O SUFICIENTE, SUSCEPTÍVEL À REPOSIÇÃO DA LEI E AO DESMANTELAMENTO DESTA REDE CRIMINOSA DEVIDAMENTE IDENTIFICADA?

➤ **A VERDADE É COMO O VENTO. NÃO SE TRAVA COM AS MÃOS.**

Lembram-se quando à 2 anos, a partir do NAMIBEFALAVRIDADE e VOZ DA AMÉRICA, foi levantada a DENUNCIA, segundo a qual:

“A ARQUIDIOCESE DO LUBANGO ESTÁ TOMADA POR UMA REDE CRIMINOSA” LIDERADA PELO PADRE AMÉRICO JEREMIAS DA COSTA GOMES DA PARÓQUIA DO TOCO?

- 1- Muitos levantaram vozes contra os organismos solidários, contra as pessoas descontentes e contra os denunciantes, com realce ao seguinte:

APOIOS:



PROJECTO AGRO-PECUÁRIO ARQUIDIOCESANO

MISSÃO CATÓLICA DO CUVANGO

ARQUIDIOCESE DO LUBANGO

Tel: (+244) 932 662 715 – 997 963 898 / 935 480 550

- a) **Baptista Tyloia, Coordenador do Projecto Agro-pecuário Arquidiocesano, ao Rev. Pe. Abraão Tyipa Presidente do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e Vigário Judicial da Arquidiocese do Lubango**, intimidados e perseguidos, incluindo tentativas de assassinato dentro do Arcebispado do Lubango, raptos, espancamentos e abusivas detenções, com ou sem processos infundados por supostas calúnias e difamação finais de 2021/2022;
- b) **Julho/2023** -Tentativa de RAPTO, contra o Rev. **PADRE FAUSTINO ARMANDO TYIPATUKA**, que pelo mesmo motivo entrou em depressão até apanhar **TROMBOSE**;
- c) **23.04.2023- “ASSASSINATO”** da **IRMÃ CACESSA VIEIRA**, da Congregação Espiritana, misteriosamente **ELIMINADA**, pelo mesmo motivo, duas semanas após constantes ameaças e avisos em reuniões, para a sua abstenção na defesa das comunidades vitimas, afectadas pelo desvio dos bens destinados aos projectos sociais, implementados em parceria com a Arquidiocese do Lubango, incluindo o Projecto Agro-pecuário Arquidiocesano;
- d) 08.02.2025 – ASSASSINATO DE DOIS SEMINARISTAS da mesma Arquidiocese do Lubango, com envolvimento de um suposto Padre, cujo nome ficou de ser revelado, em conformidade com os argumentos e relatórios das ocorrências encaminhadas às Autoridades em anexo, incluindo:
- **AUTORIDADES ECLESIASTICAS - IGREJA CATÓLICA** (ARCEBISPADO DO LUBANGO, CEAST, NUNCIATURA APOSTÓLICA EM ANGOLA, VATICANO ATÉ AO SANTO PADRE- PAPA FRANCISCO);
 - **AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS - SIC, PGR, IGAE, PNA, CSM, CSMP, PROVIDORIA DA JUSTIÇA, MINISTÉRIO DO INTERIOR, MIN. DAS FINANÇAS, MIN. ESTADO/ÁREA SOCIAL E ATÉ À SUA Exa. Sr. PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE ANGOLA, JOÃO MANUEL GONÇALVES LOURENÇO.**

2 - RELATÓRIO DAS CONSEQUÊNCIAS OCORRIDAS, APÓS A PUBLICAÇÃO DE FALSAS NOTÍCIA PELA TPA, EM MAIO/2022

2.1 – A publicação da falsa notícia pela TPA – TELEVISÃO PÚBLICA DE ANGOLA, contribuiu para a concretização de **MILHARES DE VÍTIMAS** e continua a produzir **MÁRTIRES** e constrangimentos, tais como:

a)- A **MORTE**, da Irmã Isabel Cacessa Vieira, acérrima defensora do Projecto, falecida no dia 23.04.2023 em condições estranhas, após intimidação com recados para a sua abstenção, no apoio às comunidades e na prestação de informações;

b)- **ATENTADO À MORTE POR ASFIXIA**, ao Sr. Pe. Abraão Tyipa, Chanceler da Arquidiocese do Lubango e Presidente do Tribunal Inter-diocesano, signatário do compromisso, testemunho Principal e acérrimo defensor do Projecto, vítima de atentado à morte à domicílio, no dia 20.07.2022;

c)- **TROMBOSE**, ao Sr. Pe. Faustino A. Tyipatuka, signatário, Anfitrião e defensor do Projecto vítima de trombose em Julho/2023, devido a permanente intimidação e ofensas morais dos acusados, exigindo a sua renúncia;

APOIOS:



PROJECTO AGRO-PECUÁRIO ARQUIDIOCESANO

MISSÃO CATÓLICA DO CUVANGO

ARQUIDIOCESE DO LUBANGO

Tel: (+244) 932 662 715 – 997 963 898 / 935 480 550

d)- **EXPULSÃO DO TRABALHO**, dos promitentes beneficiários, entre ao quais, mais de 1.000 técnicos e estagiários provenientes de todo o país, vítimas de exploração de mão-de-obra e abuso de poder por expulsão do trabalho por violação do contrato, em

Maio/2022, na tentativa da eliminação dos vestígios do Projecto Agro-pecuário Arquidiocesano, para além da vandalização e do roubo do equipamento agrícola a partir da Missão Vila da Ponte – Cuvango, cujo o nome e a imagem do projecto, foram premeditadamente manchados pela falsa notícia veiculada a partir da nossa **TPA** ao contrário dos objectivos do Projecto concebido para 30 anos (até 2051), prevendo a plantação de 1.000.000 (Um Milhão) de Árvores de fruta e o emprego dos 5.000 jovens, lançado aos 28.08.2021, na presença de milhares de testemunhos, entidades e instituições, incluindo a própria **TPA**;

e)- **DESTRUIÇÃO INTENCIONAL, DE 350 MIL ÁRVORES DE FRUTA** - secagem premeditada de 350 Mil árvores de fruta, alfobres, vandalização das culturas, destruição e usurpação das sementes, perfazendo um prejuízo avaliado em **KZ. 3.750.000.000,00**

(**TRÊS MIL E SETECENTOS E CINQUENTA MILHÕES DE KWANZAS**), entre Maio e Junho/2022, devido à intimidação e expulsão dos técnicos do campo em sabotagem ao projecto;

f)- **ROUBO DESCARADO DE 5 TRACTORES, DIA 13.11.2022** – Incluindo as alfaias, diversas ferramentas e utensílios, estacionados na Comunidade local, liderada pelo Ansião. Casimiro Tyamba, em nome da qual foi evocado o empreendimento, vítima, do **ROUBO e BURLA**, por ter sido usada como destinatária dos apoios, e os seus residentes citados como beneficiários do projecto, enquanto que parte dos bens desviados foram localizados em outras localidades como a comuna do **TOCO**, à 300 Km, para além de terem sido forçados a assistir o roubo descarado dos 5 tractores que haviam sido entregues durante a cerimónia do lançamento do projecto, do qual inclusive, foram assinantes das respectivas actas e protocolos e até das alfaias adquiridas por parceiros particulares, cujo prejuízo total é avaliado em **USD 80.000.000,00 (OITENTA MILHÕES DE DÓLARES NORTE AMERICANOS)**;

g)- **TRAIÇÃO E BURLA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA** - à todas as instituições do Estado que contribuíram para a implementação do Projecto, com apoio institucional, bens, meios e equipamentos, incluindo: A Presidência da República liderada pelo Sr. Presidente João Lourenço, pelo nobre gesto da cedência de 10 Tractores em nome da Arquidiocese do Lubango, através do Ministério da Agricultura, no âmbito do apoio à mecanização agrícola, entre os quais 5 tractores estão atribuídos ao projecto em referencia, do Gabinete Provincial do Ambiente da Huíla, pela comparticipação com 200 Mudanças de diversas espécies de árvores, para além da Direcção Provincial da Educação da Huíla, que autorizou a abertura do Instituto Médio Politécnico do Cuvango, afecto ao Projecto Agro-Pecuário Arquidiocesano, filial dos institutos Agrário e Politécnico da Humpata, comparticipando com a atribuição de salários mensais aos formadores da Instituição, desde o ano Lectivo 2022/2023 até à presente data, sem no entanto, garantir uma boa formação profissional, devido ao desfalco pelo roubo dos 5 tractores acima

APOIOS:



PROJECTO AGRO-PECUÁRIO ARQUIDIOCESANO

MISSÃO CATÓLICA DO CUVANGO

ARQUIDIOCESE DO LUBANGO

Tel: (+244) 932 662 715 – 997 963 898 / 935 480 550

referidos, previstos para o aprimoramento das aulas praticas, nos principais cursos da instituição, para além do auxílio à agricultura familiar, a favor da comunidade local;

h)- **DECEPÇÃO** - Estão lesados, os cristãos e todas as pessoas de bem, sentindo-se traídos, por elementos infiltrados na Igreja, disfarçados de amigos, fieis ou sacerdotes

com o único objectivo da acumulação de bens materiais, por vias ilícitas, incluindo a promoção da corrupção, na Igreja e nas Instituições Públicas, na Huíla e em Luanda, tal como o já identificado e denunciado **Sr. AMÉRICO JEREMIAS GOMES DA COSTA**, mais conhecido por **PADRE AMÉRICO DA PARÓQUIA MAMÃ MUXIMA DO TOCO**, também acusado pelo **ARCEBISPO DOM GABRIEL MBILINGI** e pelo o **Sr. RODRIGUES PRATA JÚNIOR SECRETÁRIO GERAL DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA**, de ter sido ele que recebeu e que orquestrou o descaminho dos mesmos bens, dando outro destino, em benefício próprio, decepcionado os milhares de testemunhos e promitentes beneficiários, incluindo o Estado a Igreja Católica, os membros e a comunidade local;

i)- **AMEAÇAS DE MORTE** à: Baptisa Tyiloia, Mentor e Coordenador do Projecto, vítima por intimidação, calúnia, difamação, tráfico de influencias, exploração de mão-de-obra e abuso de poder, ilegais e consecutivas detenções de 13.05.2022 e 09.11.2022, após sobrevivência do rapto de 10.05.2022, a partir do seu escritório do Arcebispado, privado de liberdade por 2 meses na Comarca do Lubango, para além do roubo de documentos e dispositivos electrónicos dos seus escritórios, vandalização dos seus

estaleiros e aposentos do Lubango ao Cuvango, quando na verdade é vítima ameaçado de morte, reprimido ao silêncio, astuciosamente acusado do crime de **BURLA**, contra ele praticado, no habitual **“MODUS PERANDI”** dos criminosos, para **“INDUZIR EM ERRO”**, as autoridades governamentais, a Igreja e confundir a opinião Pública; com o objectivo do encobrimento do desfalque dos Cofres do Estado, destinados ao mesmo projecto, dentro da Arquidiocese do Lubango, tal como confirmado pelo despacho **(DE INOCENTAÇÃO) Nº23089/PGRH/2022 - 2ª Sec- D, da Sala Criminal do Tribunal de Comarca do Lubango, de 14.02.2022** e conforme detalhado nas cartas em anexo, dirigidas à **PGR** e à **IGE**, solicitando o resgate e a restituição dos referidos bens.

6- Cientes do poder que exercem os órgãos de comunicação social, é imperioso o esclarecimento do assunto pela mesma via da qual foi publicado, em salvaguarda à danosa edição, com mensagem contraditória para uma instituição governamental, num país que se pretende sério, desenvolvido, atractivo ao investimento privado, pela melhoria do ambiente de negócios e palco da resolução de conflitos mundiais, sendo antes de mais susceptível também, o benefício da resolução dos conflitos internos, que mancham a imagem real e a própria reputação de Angola no exterior, inclusive da rede de criminosos que promove a sabotagem antigovernamental, invertendo os esforços de diversificação económica, intimidando e extorquindo os investidores privados, nacionais e estrangeiros, espelhando as fraquezas de protecção institucional e a inviabilização da produção nacional, que torna cada vês mais vulnerável o próprio povo angolano.

7- É oportuna a desmistificação do **MAL-ENTENDIDO**, para acalmar os ânimos e permitir o normal prosseguimento das actividades agro-pecuárias, nos termos e condições previstos nas **Cláusula: 1-1.1; 5-5.1; 6-6.1 e); 12-12.1; 14-14.6;14.9 e 14.10**

APOIOS:



PROJECTO AGRO-PECUÁRIO ARQUIDIOCESANO

MISSÃO CATÓLICA DO CUVANGO

ARQUIDIOCESE DO LUBANGO

Tel: (+244) 932 662 715 – 997 963 898 / 935 480 550

do respectivo Contrato de Implementação, de carácter irrevogável, por 30 anos, do qual não é signatário o indivíduo que lidera o descaminho dos bens acima referidos.

8- Considerando que, após 2 meses na **COMARCA** do Lubango, o Coordenador do Projecto, astuciosamente acusado de **BURLA**, foi **“INOCENTADO”** e restituído à liberdade, a sociedade, continua na expectativa de pelo mesmo canal televisivo que publicou, ver o devido esclarecimento da sequência e desfecho do polémico caso, tal

como a nossa **TPA, PGR e o SIC**, nos habituaram e bem, a partir das operações, **CARANGUEJO, TRANSPARÊNCIA, TEIA-DE-ARANHA** e outros, no âmbito do combate a corrupção, promovida pelo Governo, liderado por Sua, Exa. Sr. Presidente da República, João Manuel Gonçalves Lourenço. pelo que:

Vimos por este intermédio solicitar, à Igreja Católica em Angola, ao Vaticano ao Papa Francisco, às Autoridades Governamentais da República de Angola, à Sua Ex.ª Sr. Presidente João Lourenço, à sociedade Civil e à todas as pessoas de bem da comunidade nacional e internacional, que se digne mandar autorizar o desmantelamento do respectivo **GRUPO CRIMINOSO INFILTRADO NA ARQUIDIOCESE DO LUBANGO**, em nome da Pátria, da verdade e das comunidades, fazendo jus ao prestígio e dignidade reservada a **IGREJA CATÓLICA** e ao **ESTADO ANGOLANO**.

LUANDA, 22 DE FEVEREIRO DE 2025

O Coordenador
Baptista Tyiloia



APOIOS:

